

conversa de vizinhos

...

BOLETIM INFORMATIVO



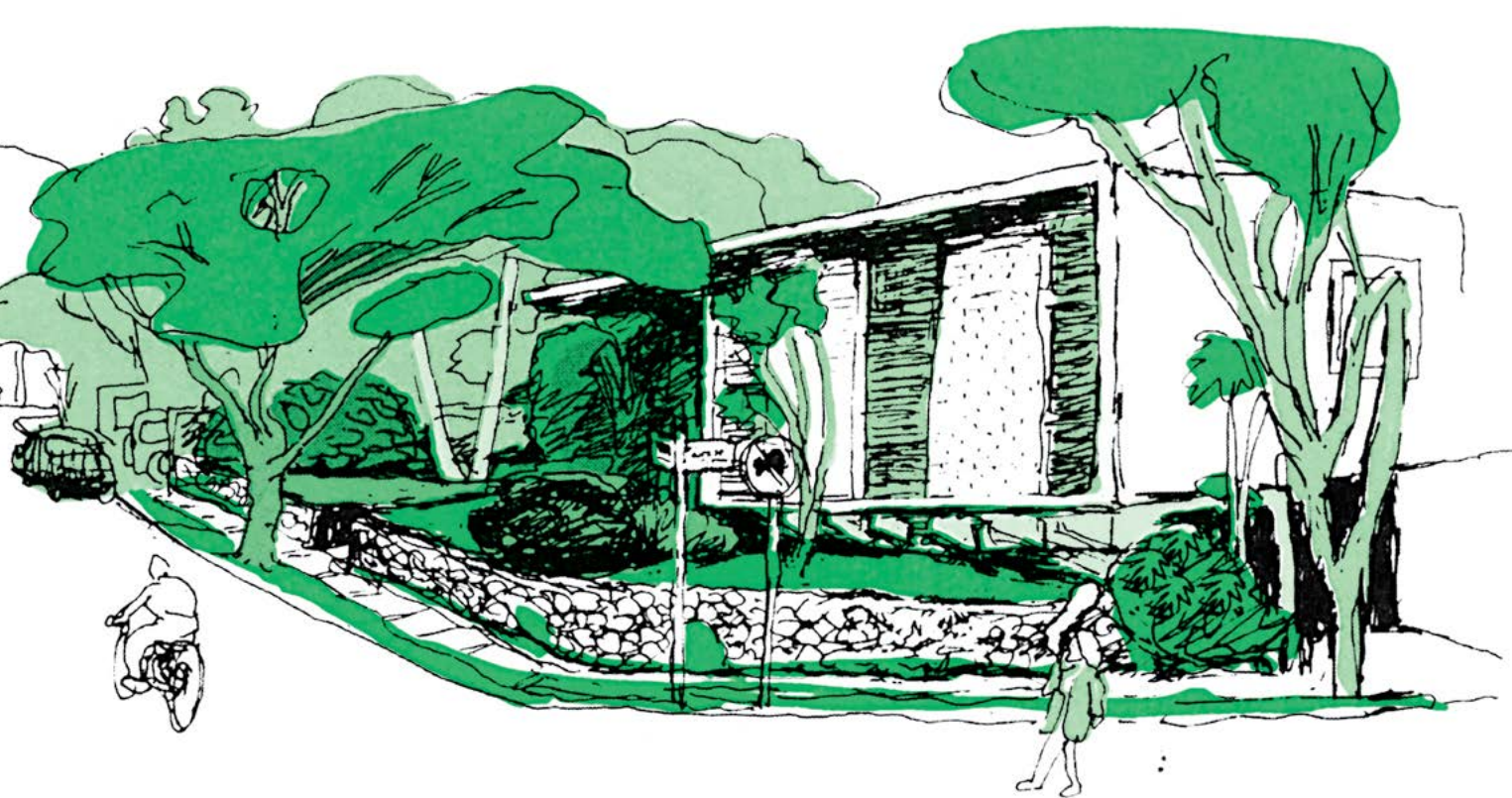
Nº 3 - 2º semestre 2022

SAAP faz 45 anos!

Venha celebrar conosco no dia 10 de dezembro!

Ou celebre com uma doação para a revitalização do relógio da Praça Pan-Americana.

Conheça um pouco mais sobre a nossa atuação para preservação do nosso bairro.



Queridos vizinhos,

É hora de celebrar e razões não faltam. A SAAP faz **45** anos! Isso nos enche de alegria e orgulho, afinal nestas quatro décadas e meia foram várias conquistas para manutenção das características residenciais, de bairro jardim e da qualidade de vida do nosso amado Alto dos Pinheiros.

Mas o que nos emociona de verdade é que nossa atividade é reflexo da generosidade, cidadania e senso de comunidade que vocês, nós temos: somos todos voluntários e nossas atividades são realizadas por meio de doações de dinheiro, de tempo e conhecimento dos moradores do bairro. Você faz parte desta história.

Nesta edição do *Conversa de Vizinhos* temos um exemplo muito especial que demonstra tudo isso: a revitalização do relógio da Praça Pan-Americana. Como o André, você pode liderar uma iniciativa para o bem do bairro, doar para uma, ou ser voluntário.

Desfrute desta leitura e venha celebrar conosco os **45** anos da SAAP, todos estão convidados!

Seus vizinhos da SAAP

EQUIPE:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente:

Márcia Kalvon Woods

Vice-presidente:

Marcelo Campagnolo

Secretário:

Paulo Rossetto

Tesoureira:

Silvia Zanotti Magalhães

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:

Maria Inez Marcondes Barretto

Vice-presidente:

Wellington Nogueira dos Santos Jr.

Maria Helena do Amaral Osório

Bueno

CONSELHO FISCAL

Gustavo Arantes Lanhoso

Miguel Lowndes Dale

Milene Braga

DIRETORIA CONVIDADA

Diretora Eventos:

Liliane Carvalho Rocha

Diretora Sustentabilidade:

Carine Galvão

Diretor Ambiental:

Carlos Alberto Maluf Sanseverino

Gerente Administrativa:

Patrícia Macedo



Vamos pôr o relógio da praça Pan-Americana pra funcionar? Contribua com nossa vaquinha virtual

O relógio em forma de sol da praça Pan-Americana – uma pequena joia da história do nosso bairro – já está bem mais bonito. Instigada por um morador do bairro, **André Echeverria**, a SAAP fez uma parceria com a empresa responsável pela gestão da praça, a **Farah Service**. Por décadas abandonado e pichado, no início deste semestre o local foi pintado, reformado e ganhou flores (veja ao lado). Mas falta o principal: o relógio funcionar de verdade, como acontecia até meados da década de 1990.

Para isso, Alto dos Pinheiros precisa da ajuda de cada um dos moradores. O mecanismo para fazer o relógio funcionar, incluindo os ponteiros, custa R\$ 50 mil. Lançamos um financiamento coletivo por meio da plataforma Benfeitoria, para que todos possam colaborar. A ação faz parte do **Dia de Doar** – uma iniciativa internacional para promover a solidariedade e a cultura de doação.

COMO AJUDAR?

É muito fácil. Basta entrar na página do projeto na *plataforma Benfeitoria* e dar a sua contribuição – pode ser por cartão, boleto ou PIX. A doação pode ser de qualquer valor.

POR QUE AJUDAR?

O relógio fica num dos pontos centrais de Alto dos Pinheiros – a praça Pan-Americana. Durante muito tempo marcou o bairro. Há anos – não se sabe ao certo quando, possivelmente em meados da década de 1990 – parou de funcionar. Abandonado, ficou sujo, cheio de lixo ao redor, e foi pichado. A estrutura se deteriorou, a ponto de um buraco abrir em meio à base do relógio. Portanto, revitalizar o relógio é não só recuperar a memória da região, mas também valorizar o entorno desse ponto tão importante. ■

O que já foi feito?

No início deste semestre, reforma e pintura. No início de outubro, plantio de flores em cada um dos raios que formam o relógio.

Até quando contribuir?

Em princípio, a data é 29 de novembro – Dia de Doar.

Qual é a meta de arrecadação?

O valor necessário para instalar o motor e os ponteiros: R\$ 50 mil.

Acesse a página do projeto no Benfeitoria:



<http://benfeitoria.com>

Como a ASTER pode tornar seu bairro mais Seguro?



Assista ao **VÍDEO** no Qr Code para saber como podemos deixar o seu bairro mais seguro

Chegada e Saída Assistida

Acompanhamos os moradores quando chegam ou saem de casa.

Roteiros de vigilância pessoal

Viaturas transitando pelo bairro, inibindo a ação de criminosos, identificando situações de risco e, se necessário, acionando a polícia.

Postes de rua com câmeras inteligentes

Gravação de imagens em nuvem, associada ao uso de recursos de vídeo *analytics* para leitura de placas e detecção de pessoas.

Fale conosco:

Mencione "Boletim SAAP" para receber uma oferta especial
WhatsApp (11) 9.6351-0088 | Tel. (11) 3871-9129
www.aster.com.br



FAZENDO POR VOCÊ, ZELANDO PELO COLETIVO

A pedido da SAAP, Prefeitura vai melhorar iluminação pública em Alto dos Pinheiros

Ser um dos bairros mais arborizados de São Paulo tem muitas, muitas vantagens. Mas requer uma boa gestão da iluminação pública – fator com grande influência na segurança. Afinal, copas de árvores ofuscam a luz dos postes quando estão abaixo ou entre as lâmpadas. Por isso, há mais de cinco anos a SAAP vêm indicando à administração municipal que uma série de locais em Alto dos Pinheiros precisam de melhorias.

Recentemente, o órgão da Prefeitura responsável pela área, SP Regula Iluminação Pública (antigamente chamado de Ilume), fez uma vistoria no bairro e elaborou um planejamento para ampliar e aprimorar a iluminação de calçadas, praças e outras áreas públicas. O término dos trabalhos não tem data prevista, mas o planejamento abrange os pontos que a SAAP considera mais importantes.

A vistoria concentrou-se principalmente em praças. O relatório comprovou que, como havíamos informado, há lugares em que a luz dos postes fica prejudicada pela vegetação. O texto apontou as seguintes necessidades:

Locais onde é necessário instalar mais postes:

- Ciclovia da av. Professor Fonseca Rodrigues
- Praça Província de Saitama
- Praça São Gonçalo
- Praça Vicentina de Carvalho (espaços livres anexos à praça, um deles com pequena escada)
- Praça Waldir Azevedo

Locais onde é necessário trocar postes:

- Praça Inês Guimarães Soares Pestana (trocar postes atuais, com 20 metros de altura, por outros menores)
- Praça Silveira Santos (trocar



postes atuais, de 20 metros, por unidades com 7,5 ou 5 metros)

- Praça Vicentina de Carvalho (trocar seis postes atuais, de 10 metros, por unidades de 5 metros)

A SAAP agradece o trabalho minucioso da SP Regula e espera que os serviços sejam executados o mais brevemente possível, para que as praças do bairro possam ser mais aproveitadas (e mais seguras) inclusive durante a noite. ■



Aedes do Bem™ é uma solução inovadora, sustentável e democrática e eficaz para diminuir o número de mosquitos transmissores da dengue, zika, chikungunya, febre amarela e outras doenças perigosas, livre de inseticidas químicos e altamente eficaz no controle biológico do Aedes aegypti.
Ciência e tecnologia que cabem numa caixinha.

Os Aedes do Bem™ são mosquitos machos e por isso não picam e nem transmitem doenças para humanos e animais de estimação, não causam nenhum dano ao meio ambiente, às pessoas e aos animais. Não são tóxicos e nem alergênicos. Não se concentram ao longo da cadeia alimentar e não causam efeitos adversos quando consumidos por outros animais.

O melhor de tudo, ele chegou na Associação Alto dos Pinheiros e a solução será implantada pelo Grupo Expansão, nosso parceiro credenciado.

Aedes do Bem™, vamos voar juntos!



oxitec

Contato: 0800 591 2717

Queixas sobre som alto voltam ao nível pré-pandemia; veja como torná-las mais efetivas

Veja como proceder para que a situação seja resolvida da melhor forma.

O que fazer quando o som alto na vizinhança estiver incomodando?

A primeira e melhor providência é conversar com alguém responsável pela residência ou pelo estabelecimento comercial que está produzindo o barulho e pedir para que abaixe o som. Isso é melhor do que mobilizar aparatos estatais que poderiam estar lidando com outras situações.

E se o som alto persistir?

Aí o jeito é entrar em contato com a Prefeitura (156) para avisar os fiscais do Psiu ou para a Polícia Militar (190). Você também pode entrar em contato com a SAAP. Não atendemos emergências, mas atuamos em casos de reincidência.

Quando ligar para o 156 e quando ligar para o 190?

A Prefeitura (156) não atende queixas de perturbações do sossego relacionadas a casas. Ligue se o responsável for um estabelecimento comercial (um bar ou restaurante, por exemplo). A Prefeitura dispõe de funcionários, por meio do Psiu, para fazer esse tipo de fiscalização, inclusive com equipamentos capazes de medir o nível de ruído (decibélimetros). Porém, os fiscais do Psiu geralmente fazem trabalhos previamente agendados – ligar para o 156 é essencial para que os fiscais saibam do desrespeito e planejem ações futuras, mas nem sempre resolve o problema emergencial. O jeito, aí, será ligar para o



190 da Polícia Militar.

Quando ligar para a PM?

A PM pode ser acionada para agir em ocorrências ligadas a estabelecimentos comerciais (mas sem os equipamentos dos fiscais do Psiu) e em casas (festas, por exemplo).

O que a PM pode fazer?

Perturbação de sossego não é um crime, é uma contravenção penal. A PM não pode obrigar o contraventor a ir a uma delegacia, por exemplo, segundo o comandante da 1ª Companhia do 23º Batalhão da Polícia Militar, capitão Bruno Pettinato. Nem pode obrigar quem fez a queixa a estar no local ou a também ir a uma delegacia. Os policiais não são autorizados a usar medidores de nível de ruído, que aferem se o barulho está mesmo excedendo o limite permitido. Por isso, em grande parte das vezes o que os policiais fazem é orientar quem está produzindo barulho a parar de fazer isso.

É possível ir além dessa orientação?

Sim. Se quem reclamou se dispuser a comparecer no local e, depois, a ir a uma delegacia, a PM pode solicitar que o perturbador se identifique – e, por lei, ele deve

se identificar. Assim, um eventual registro de boletim de ocorrência na delegacia fica mais efetivo. “A maioria das pessoas se recusa a estar no local quando a PM aborda o perturbador. Eu compreendo isso: é uma relação de vizinhança, as pessoas preferem se preservar”, diz Pettinato. “Mas é preciso entender que, nesse caso, a PM não poderá ir além de uma orientação ao perturbador. Sem a presença da vítima, o caso não pode nem ser registrado em delegacia”, adverte.

As perturbações de sossego são prioridades na PM?

A PM atende, diariamente, diversos casos desse tipo. Mas, em situações em que há grande quantidade de ocorrências simultâneas, a prioridade são as que envolvem perigos à vida (roubo, furto, homicídio, estupro, tráfico...).

E o que a SAAP pode fazer?

Quando a SAAP é chamada a se envolver, a primeira medida é enviar uma carta para o vizinho perturbador, comunicando sobre a queixa e pedindo que a má atitude não se repita. Muitas vezes também marcamos uma reunião com o infrator. São medidas que, em geral, geram bons resultados. ■

Em reunião com gestora do Villa-Lobos, SAAP aponta importância de melhorias no parque

A concessionária **Reserva Parques**, que assumiu em 1º de setembro a gestão do Villa-Lobos e do Candido Portinari, se reuniu com membros da SAAP em outubro, para as organizações se conhecerem melhor e exporem planos e preocupações relacionados às duas áreas verdes.

A SAAP faz parte há muitos anos dos conselhos dos parques – além de conviver desde a inauguração do Villa-Lobos com as vantagens e os desafios de ser vizinho dos dois espaços. Na conversa com os representantes responsáveis pela operação diária, pelos eventos e pela área de relações públicas, abordamos a necessidade de miti-

gar os conflitos com o entorno e de usar adequadamente os diferentes locais das áreas verdes.

Destacamos também que, embora seja compreensível o investimento em atrações de fins de semana e feriados, é fundamental cuidar das condições para o visitante habitual, aquele que visita os parques sobretudo durante a semana.

Outro ponto importante é cuidar da segurança (veja os planos da concessionária para essa área *em nosso site*) e do trânsito (em razão da falta crônica de vagas para estacionamento).

A SAAP agradece a disposição da concessionária em dialogar. Sabe-

mos que a gestão do Villa-Lobos e do Candido Portinari é uma grande tarefa, e que para cumpri-la adequadamente é crucial trocar ideias com os moradores. ■



Bem no coração do Alto de Pinheiros, MARIÁ HEAD & HAIR SPA. Um lugar para relaxamento e bem estar da mente que promove saúde e rejuvenescimento dos cabelos. Venha nos conhecer e surpreenda-se com este refúgio. Desligue-se da rotina do dia a dia e reconecte-se consigo mesmo.



Use o QR code e conheça o nosso conceito

☎ (11) 99633-2504

☎ (11) 3926-0009

📱 @mariaspadocabelo

www.mariaspadocabelo.com.br

FAÇA PARTE DAS **MELHORES**
EXPERIÊNCIAS DE ENTRETENIMENTO
 E GASTRONOMIA DE **LUXO**
COM O GRUPO PHD

TETTO
rooftop lounge



PHD
 ROOFTOP &
 CENTRO DE CONVÊNIOS



PHD

ANTONELLA

DISCO
 SINCE 2000

MR. WONG



Galleryapp
 MEMBERSHIPS CLUB

@PHDENTRETENIMENTO

RESERVAS

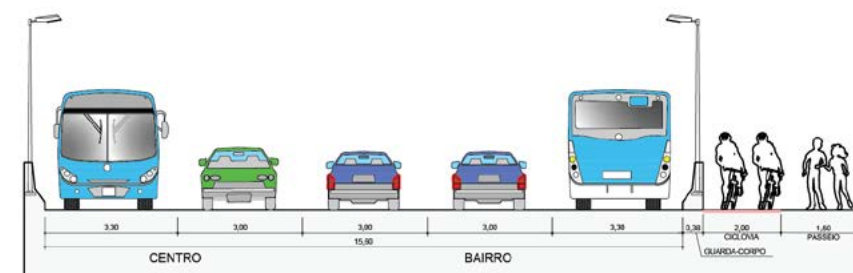
11 91329.4091

Ciclovía da ponte Cidade Universitária manterá número de pistas para veículos

As obras se estendem desde agosto, gerando bastante trânsito, muita dor de cabeça e um tanto de mal-entendidos. A implantação da ciclovía sobre a ponte Cidade Universitária, um projeto importante que por cerca de dez anos não saiu do papel, está prestes a ficar pronta. Para sua execução, porém, está sendo necessário reduzir o número de pistas para veículos no sentido Butantã – de três para duas.

Isso tem feito com que alguns moradores achem que a redução é permanente, que para fazer a ciclovía seja necessário tomar uma das pistas. Mas o número de pistas não vai mudar, como mostra o projeto enviado à SAAP pelo Departamento de Planejamento de Modos Ativos da CET.

“Para fazer a obra, está sendo necessário desmanchar a calçada de pedestres. Para a proteção de



quem está trabalhando na obra é que parte da pista está interditada. Depois voltarão a ser três pistas para ir ao Butantã e duas para voltar, como sempre”, afirma a conselheira Maria Helena Osório Bueno, que está acompanhando o caso pela SAAP.

O projeto da CET indica que, para “encaixar” a ciclovía, haverá redução principalmente da calçada e, em menor grau, da largura de cada uma das três pistas. Quando a obra estiver pronta, os ciclistas poderão, com segurança, atravessar

a ponte e cruzar a praça Alberto Rangel até a alça de acesso à Marginal Pinheiros – o que antes era feito sobre a grama será feito pela ciclovía. O trecho se estende até o semáforo da alça de acesso. De lá, o ciclista pode cruzar a via em direção à USP ou ao bairro do Butantã.

A obra faz parte do planejamento cicloviário da cidade e do plano de metas da Prefeitura – este prevê a construção, entre 2021 e 2024, de 300 quilômetros de estruturas cicloviárias. ■

Faça o bem para Alto dos Pinheiros, faça o bem para sua empresa. Participe do programa Empresa Amiga do Bairro.

Entre em contato e saiba como se juntar a essas empresas:

Troca de figurinhas vira confraternização em Alto dos Pinheiros

Foram, até agora, dois eventos. O primeiro na praça Província de Saitama, em 10 de setembro. O segundo na praça Vicentina de Carvalho, em 12 de outubro. Nas duas vezes, centenas de pessoas se encontraram para trocar figurinhas do álbum da Copa do Mundo de 2022 – meninos e meninas, adolescentes, jovens casais, homens grisalhos, mães e avós, conhecidos e desconhecidos.



Os eventos foram organizados pela SAAP, por iniciativa de uma de nossas diretoras, Carine Galvão. Contamos com apoio da empresa de segurança Aster, que faz parte de nosso programa Empresas Amigas do Bairro. Os moradores puderam se divertir e acrescentar figurinhas a seus álbuns embaixo da sombra das árvores ou de guarda-sóis, em meio a um cenário com bandeirinhas dos vários países que vão participar dos jogos do Mundial, no Qatar.

Claro, não é só em Alto dos Pinheiros que a troca de figurinhas virou uma febre. Em vários lugares do

Brasil ela se transformou numa espécie de rede social ao vivo. Mas aqui, por envolver pessoas que moram próximas umas das outras, a experiência ganhou doses muito fortes de confraternização. E não é disso que estamos precisando neste momento de tanta polarização?

Na entrevista que deu ao nosso livro sobre a história de Alto dos Pinheiros, o jurista Fábio Konder Comparato, morador do bairro e conselheiro fiscal na primeira diretoria da associação, afirmou que “nós, brasileiros, não temos tradição de comunitarismo”. Segundo ele, “o individualismo é típico da nossa formação. Isso não se perde em pouco tempo, continua até hoje.”

Por isso a SAAP se orgulha muito de organizar tais eventos. A associação foi criada, sim, para lidar com questões urbanísticas, lutar pela preservação de nossas praças e pela segurança de nossas ruas, para fazer intermediação entre os moradores e o poder público. Mas foi criada também para congregar vizinhos, contribuir para que saíamos de nossos quadradinhos, deixemos um pouco de lado nosso interesse próprio e nos voltemos aos outros, ao local onde moramos. Dedicar-se à vida em comunidade é substituir a distância e a desconfiança pela relação com as pessoas.

Então, participe dos próximos eventos da SAAP. Você pode ganhar não apenas novas figurinhas, mas também novos amigos. ■



Associe-se à SAAP e ajude a zelar pelo Alto dos Pinheiros.

Com apenas R\$80,00 por mês você contribui com a melhoria e preservação do seu lindo bairro-jardim.

Há mais de 40 anos a SAAP cuida dos interesses dos moradores do Alto dos Pinheiros, trabalhando para:

- Contribuir pela manutenção das características residenciais de bairro-jardim;
- Apoiar na interface com os órgãos públicos para melhor direcionamento e qualificação das demandas de zeladoria;
- Desenvolver projetos de sustentabilidade como a coleta residencial de óleo de cozinha usado exclusivo para associados da SAAP;
- Realizar ações de promoção e cidadania e convivência;
- Investir as doações financeiras em projetos comunitários para segurança e meio ambiente, como a manutenção de 15 câmeras detecta e 5 praças e áreas verdes do bairro.

Acesse o QRcode e contribua com seu bairro.

Seja um associado da SAAP!



Alto dos Pinheiros em 1977 e em imagem mais recente.

Venha celebrar com a gente os 45 anos da SAAP!

De 1930 até meados da década de 70, as regras de construção em Alto dos Pinheiros eram definidas e fiscalizadas por uma empresa: a Cia. City, que implantou o loteamento e criou as normas para erguer casas na nossa região. Com a expansão do município, e a necessidade de tentar dar alguma ordem ao crescimento caótico de São Paulo, a Prefeitura elaborou o primeiro Plano Diretor em 1972. Aos poucos, a fiscalização se aperfeiçoou, de modo que em 1976 a City saiu de cena. Ressabiados, os moradores de Alto dos Pinheiros criaram, em 13 de dezembro do ano seguinte, uma associação para defender os interesses do bairro. Nascia assim a SAAP, há 45 anos.

As quatro décadas e meia de história serão comemoradas no próximo dia 10 de dezembro (um sábado), das 10h às 13h, na praça Conde de Barcelos. Haverá música ao vivo, atividades para adultos e crianças, barraquinhas de comida e, principalmente, muita celebração.

Sim, há muito a celebrar quando uma associação de moradores consegue chegar à marca dos 45 anos, tendo passado por períodos tão diferentes – ditadura militar, inflação galopante, crescimento da criminalidade, expansão de condomínios residenciais no entorno de São Paulo, boom imobiliário, várias mudanças de zoneamento...

Durante esse período, bastante coisa mudou na cidade, no bairro. E mesmo na SAAP. A associação foi criada com apoio da direção do Colégio Santa Cruz e de alguns professores (até hoje, várias das nossas reuniões são realizadas na escola); não por acaso, nascemos com o nome de Sociedade dos Amigos de Alto dos Pinheiros – Santa Cruz. Todo o trabalho era voluntário: os poucos gastos existentes eram bancados pelo primeiro presidente (o engenheiro Manoel Mário Taques Bittencourt) e o primeiro-secretário (o médico Flaminio Ferreira de Camargo Neto). Com o decorrer dos anos, a associação foi se estruturando, passou por diversas

diretorias e diversos embates. Permaneceram, contudo, o espírito de engajamento e de trabalho conjunto, e o esforço para manter a qualidade de vida em Alto dos Pinheiros.

“Quando se tem um bairro residencial com nossa qualidade de vida e áreas verdes tão representativas, existe uma responsabilidade da associação de que isso deve ser preservado”, disse a atual presidente da SAAP, Márcia Kalvon Woods, em entrevista ao nosso livro sobre a história de Alto dos Pinheiros.

No mesmo livro, Maria Helena Osório Bueno, hoje conselheira da associação, observa que o bairro sempre passará por transformações – isso é inevitável. “Podemos fazer com que o impacto das mudanças seja o mais positivo possível para o nosso bairro. Mas que elas virão, virão.”

É essa disposição de adaptar-se continuamente, preservando a essência da nossa região, que será celebrada em 10 de dezembro. Venha comemorar conosco! ■

MILANO I

ALTO DE PINHEIROS

CASAS EM CONDOMÍNIO FECHADO COM
3 E 4 SUÍTES | 4 E 6 VAGAS

455 a 672m²



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 2132 8939

WWW.MILANOALTODEPINHEIROS.COM.BR

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

RFM

REALIZAÇÃO:

BS

Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 664 - Alto de Pinheiros, São Paulo

Material promocional da Orion Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda., CNPJ/ME no 16.706.926/0001-37. Todas as imagens e perspectivas contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações quanto à forma, cor, textura e tamanho, assim como os modelos, dimensões e acabamentos. A decoração, equipamentos e mobiliários das casas e suas imagens são meras sugestões, poderão ser modificados e não farão parte das obrigações de entrega da incorporadora. O empreendimento será entregue conforme o Memorial Descritivo. As plantas aqui ilustradas poderão sofrer ajustes decorrentes da elaboração dos projetos executivos de estrutura, arquitetura e instalações. Projeto aprovado sob no 2020/00988-00 na Prefeitura Municipal de São Paulo. O Memorial de Incorporação do empreendimento foi registrado sob o no R-7, na matrícula no 126.104 do 100 Oficial de Registro de Imóveis em São Paulo. Intermediação e Comercialização: 2FM Consultoria Imobiliária Ltda, Rua Ramos Batista, 444 - 4º Andar - Vila Olímpia - CEP 04552-020 - Tel.: 11 2132-8939 - CNPJ 47.655.464/0001-08 - São Paulo (SP). Creci: 41741-J